

António
José Fernandes


RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS ANO 2019

Instituição Particular de Solidariedade Social, registada na
Direção Geral da Segurança Social, desde 17/03/1993, sobre o
n.º 35/93.

Pessoa coletiva de Utilidade Pública




Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos dos Frades
Relatório de Atividades e Contas Ano 2019



António
José Semos

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO.....
2. RESPOSTAS SOCIAIS.....
3. FORMAÇÃO.....
4. OUTROS APOIOS/PARCERIAS/VOLUNTARIADO.....
5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS AO LONGO DO ANO DE
2019.....
6. MANUTENÇÃO / AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO.....
7. CONCLUSÃO.....



Associação
José Semas


1 – Apresentação

A Direção submete à vossa apreciação, discussão e votação o presente Relatório de Atividades e Contas do ano 2019 documento este que, em conformidade com o disposto no artigo 24º da alínea b) dos Estatutos, vem acompanhado pelo Parecer do Conselho Fiscal.

O conteúdo deste documento é subdividido em duas partes: Operacional - Relatando as atividades desenvolvidas na ARPIPF durante o ano, e Financeira e contabilística - Constituída pelas demonstrações financeiras exigidas por lei, acompanhada de várias notas técnicas explicativas de modo a facilitar e simplificar ao máximo a sua interpretação.

Neste sentido o Relatório de Atividades e Contas surge como um instrumento que visa à melhoria contínua do funcionamento dos Serviços das Respostas Sociais de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. A Instituição tem como **Missão** servir todos os Clientes principalmente os mais desfavorecidos, independentemente da sua raça, religião, classe social ou cultura, tem como **Visão** promover a qualidade de vida dos Clientes, melhorando continuamente os serviços prestados. Em termos de **Valores** proporcionar aos Clientes uma melhor qualidade de vida, cuidando das suas várias vertentes; biológica, psicológica, social e espiritual, não esquecendo a questão relacional e efetiva e tratar cada Cliente como um ser único, tendo em conta a sua história de vida, respeitando a sua autonomia, individualidade, privacidade, intimidade, confidencialidade, igualdade e participação.

A ARPIPF, desenvolve o apoio a idosos, através das Respostas Sociais de Centro de Dia e de Serviço de Apoio Domiciliário.



João Lemos

2 – Respostas Sociais

2.1- Centro de Dia

Em Centro de Dia a Instituição procura desenvolver um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos indivíduos idosos no seu meio familiar e social. Nesta resposta, desenvolve-se os serviços de alimentação, higiene pessoal/cuidados de higiene, tratamento de roupas, apoio medicamentoso, transporte, animação e diligências ao exterior (farmácia, centro de saúde, análises, etc). Com o seguinte horário de funcionamento:

- De segunda a sábado: 8h:30m – 17h:00;

No ano de 2019 este equipamento continua com acordo de cooperação para 50 clientes, e foi comparticipado pela Segurança Social no valor de 117,11€ por cliente e as mensalidades a aplicar aos clientes têm por base a circular n.º 4 de 16 de Dezembro de 2014 da Segurança Social.

Comparticipação mínima cliente/família: 21,71€

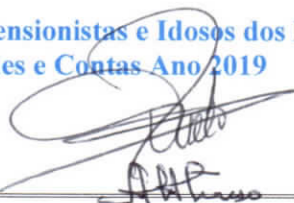
Comparticipação máxima cliente/família: 347,63€

Custo médio por utente: 347,63€

Frequência de clientes:

A frequência de clientes no Centro de Dia, no ano 2019, não teve inscrições pendentes. Foram monitorizados todos os processos individuais e realizados os processos de acolhimento.

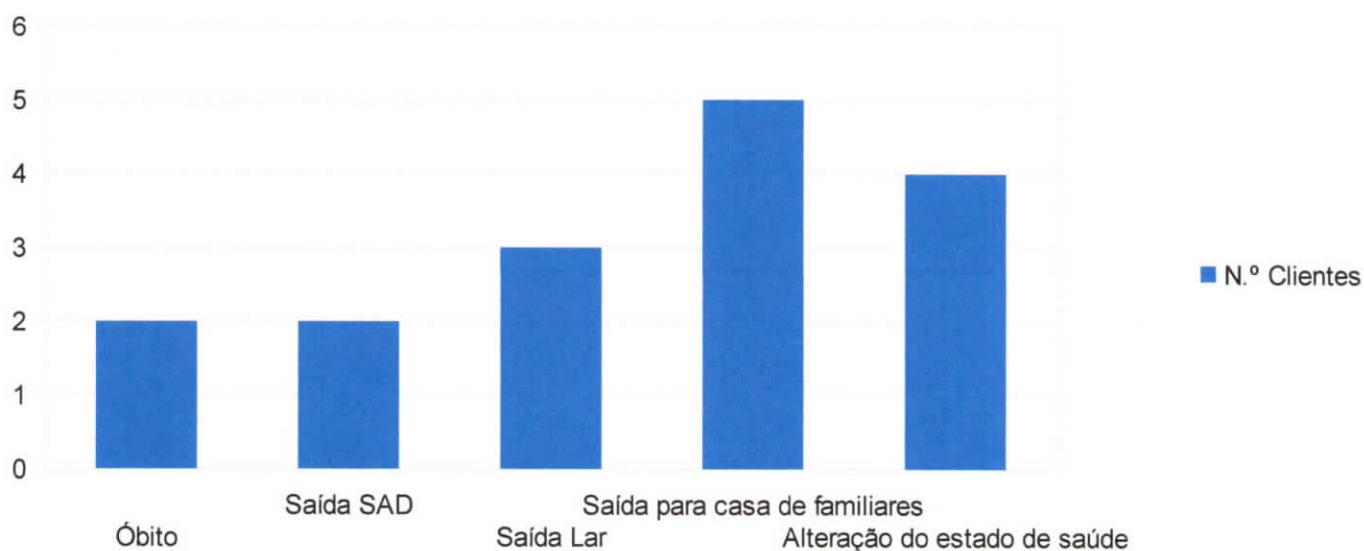
Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos dos Frades
Relatório de Atividades e Contas Ano 2019

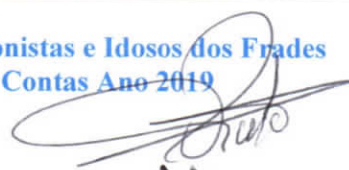


João Semas

	CD	Saídas	Admissões
Janeiro	48	3	1
Fevereiro	48	1	3
Março	49	1	2
Abril	51	1	2
Maio	51	0	1
Junho	51	1	0
Julho	52	3	1
Agosto	50	3	3
Setembro	51	1	3
Outubro	51	1	1
Novembro	52	0	1
Dezembro	54	1	0

Conforme a Tabela e Gráfico demonstra os motivos da saída dos Clientes de Centro de Dia foram maioritariamente a saída para casa de familiares e alteração do estado de saúde.





Alfonso
José Ramos

Motivo de saídas do CD	N.º Clientes
Óbito	2
Saída SAD	2
Saída Lar	3
Saída para casa de familiares	5
Alteração do estado de saúde	4

2.2- Serviço de Apoio Domiciliário

Em Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) procura através da prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência, velhice ou outro impedimento não possam assegurar temporariamente e ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária. Nesta valência desenvolve os seguintes serviços no domicílio dos clientes, alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupas, higiene do ambiente, apoio medicamentoso e diligências/accompanhamento ao exterior, por exemplo farmácia, Centro de saúde, análises, exames, levantar reforma, etc. Com o seguinte horário de funcionamento:

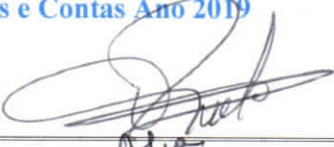
- De segunda a sábado: 8h: 30 m– 17h: 00;

Esta resposta social tem capacidade para 37 clientes e foi comparticipada pela Segurança Social no valor de 269,63€ por cliente e as mensalidades a aplicar aos clientes têm por base a circular n.º 4 de 16 de Dezembro de 2014.

Comparticipação mínima cliente/família: 68,85€

Comparticipação máxima cliente/família: 445,55€

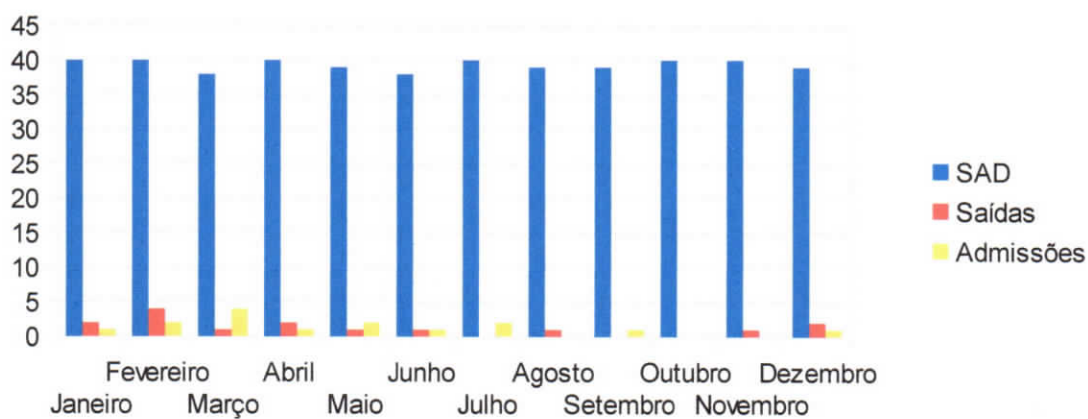
Custo médio por utente: 445,55€



Atestado
José Barros

Frequência de Clientes

O Serviço de Apoio Domiciliário, no ano 2019, não teve inscrições pendentes. Realizou-se o acolhimento a 15 novos clientes, conforme a tabela abaixo indica.

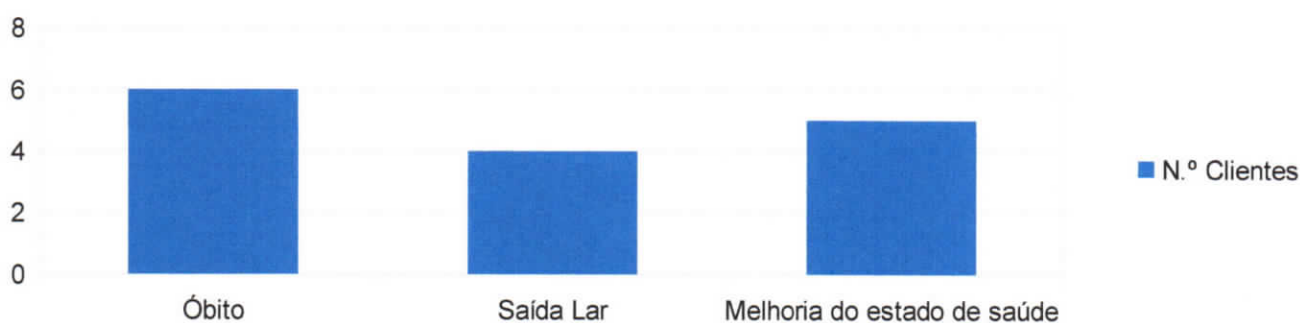


	SAD	Saídas	Admissões
Janeiro	40	2	1
Fevereiro	40	4	2
Março	38	1	4
Abril	40	2	1
Maio	39	1	2
Junho	38	1	1
Julho	40	0	2
Agosto	39	1	0
Setembro	39	0	1
Outubro	40	0	0
Novembro	40	1	0
Dezembro	39	2	1



João Fernandes

Relativamente às saídas de clientes, verificou-se que o óbito e a melhoria do estado de saúde foram os principais motivos da saída dos clientes.



Motivo de saídas do SAD	N.º Clientes
Óbito	6
Saída Lar	4
Melhoria do estado de saúde	5

Os serviços prestados ao nível do serviço de apoio domiciliário são: alimentação e higiene habitacional, higiene pessoal, tratamento de roupa, diligências ao exterior e assistência medicamentosa.

Os serviços são propostos ao cliente após uma avaliação diagnóstica, tendo em conta a vontade e a necessidade do cliente. No que respeita à antiguidade, verifica-se que 11 (onze) clientes frequentam a resposta social há mais de 5 anos.

E no sentido de instalar as Respostas Sociais em equipamento mais apropriado, a Instituição conta com o apoio da Autarquia na elaboração do Projeto.

Continuamos a contar com o apoio financeiro através conta solidária de todos aqueles que queiram e possam colaborar.

Ass. Brades
Jose Semas

Sendo este um projeto de grande envergadura e de elevado custo financeiro, procuramos parceiros que se sintam sensibilizados com a causa, para a sua concretização.

3. FORMAÇÃO

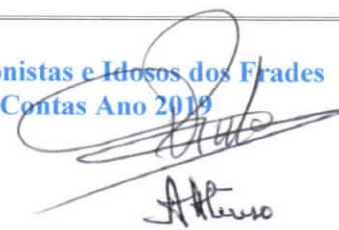
No ano de 2019 foram realizadas as seguintes ações de formação:

- Atitude Perante o Idoso Estratégias de Intervenção na Demência, organizada pela UDIPSS, para 5 colaboradoras , num total de 36 horas;
- Cuidar em Casa pessoa com Demência, organizada pela UCC Seixal, para 2 colaboradoras , num total de 10 horas;
- HACCP, ministrada pela Empresa Quality & Health para 7 colaboradoras;
- Medidas de auto proteção, ministrada pela Empresa Segur-Fogo, para 10 Colaboradoras e 9 elementos da Direção;

4. Outros apoios/parcerias/voluntariado

Tal como em anos anteriores, contamos com o apoio do Instituto do Emprego e Formação Profissional através do Programa CEI.

			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
IEFP	CEI (Ajudante Familiar)	1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
IEFP	CEI (Lavadeira / Engomadeira)	1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
IEFP	CEI (Ajudante de Cozinha)	1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
IEFP	CEI (Ajudante Familiar)	1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



José Gomes

No ano de 2019 continuamos a receber apoio de o Banco Alimentar contra a fome de Setúbal e do Banco de Bens Doados.

4.1 – Voluntariado:

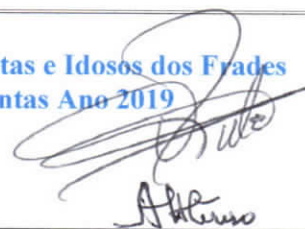
E é com gratidão que a Direção ARPIPF conta com voluntários que colaboram regularmente no cumprimento da sua missão, principalmente ao nível das atividades de animação sócio-cultural trazendo ao Centro de Dia uma diversidade e um entusiasmo que ajudam a olhar o futuro com esperança.

5. Descrição das Atividades Desenvolvidas ao Longo do Ano de 2019

5.1 – Atividades de Animação Sociocultural:

O principal objetivo da animação sociocultural é melhorar a qualidade de vida dos idosos tendo em conta e tentando sempre:

- ✓ Promover o desenvolvimento Pessoal e Social;
- ✓ Promover o elo entre idosos, família e Instituição;
- ✓ Identificar o interesse dos utentes por temas, assuntos, necessidades e motivações;
- ✓ Aproximar a instituição da comunidade;
- ✓ Fomentar a abertura da Instituição às famílias;
- ✓ Criar e desenvolver laços afetivos entre a família e utente;
- ✓ Manter a independência da pessoa na realização das atividades da vida quotidiana;
- ✓ Favorecer um bem-estar físico e psicológico;
- ✓ Ir ao encontro das suas raízes e reforçar a sua identidade;



João Gomes

- ✓ Promover a autonomia e a qualidade de vida do idoso;
- ✓ Respeitar o idoso quanto à sua individualidade, capacidades, hábitos, interesses e expectativas;
- ✓ Promover a participação ativa dos idosos e/ou significativos nas diversas fases de planificação das atividades;
- ✓ Promover a participação das famílias nas atividades da vida diária (AVD) e atividades instrumentais da vida diária (AIVD) dos idosos, bem como no quotidiano da Instituição;
- ✓ Respeitar as diferenças religiosas, étnicas e culturais, dos utentes.

No ano de 2019 desenvolvemos as seguintes atividades:

Data	Atividades	Objetivo	Entidades Envolvidas
23 Fevereiro	Banco Farmaceutico	Recolher medicação para utentes mais carenciados	ARPIPF Farmácia Pinhal dos Frades População
04 Março	Baile de Carnaval	Proporcionar o convívio de carnaval entre utentes, sócios, funcionários e comunidade	ARPIPF
08 Março	Dia da Mulher Distribuição de porta chaves elaboradas pelos clientes de Centro de dia	Relembrar o papel da mulher na sociedade e a mudança face à mesma	ARPIPF
06 Abril	Baile da Pinha	Promover o convívio e aproximar os sócios da instituição	ARPIPF

Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos dos Frades
Relatório de Atividades e Contas Ano 2019



José Semas

12 Abril	Almoço na Praia para 12 idosos do Centro de Dia	Proporcionar um dia diferente aos utentes e mostrar que a Praia da Fonte da Telha tem condições para todas as pessoas sem mobilidade ir á água	Clientes do Centro de Dia da ARPIPF Centro Comunitário da Arrentela
18 Maio	Baile da Primavera	Promover momentos de convívio e aproximar os sócios da instituição	ARPIPF
24 Maio	Aniversário ARPIPF	Festejar o Aniversário da Instituição com utentes, sócios e funcionárias	ARPIPF
29 Maio	Sessão sobre Diabetes	Sensibilizar os utentes para os cuidados a ter com a saúde	ARPIPF Farmácia Pinhal dos Frades Sócios
02 Junho	Agita Seixal	Promover a atividade física	Autarquia do Seixal e Sócios da ARPIPF
07 Junho	Torneio de Boccia no Pavilhão da Torre da Marinha	Promover a atividade física	Autarquia do Seixal e Clientes do Centro de Dia
26 Julho	Dia dos Avós, participaram 9 idosos	Promover o convívio entre utentes e crianças no Parque do Serrado	ARPIPF CMS Junta de Freguesia da Amora

Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos dos Frades
Relatório de Atividades e Contas Ano 2019

AAAF
Jose Lemos

5 a 12 Agosto	Colónia de Férias em São Pedro do Sul dirigida para 40 Cócios e Clientes do Centro de Dia	Proporcionar uma semana diferente de lazer e convívio a socios e clientes da ARPIPF	Sócios e clientes do Centro de Dia.
21de Setembro a 19 Outubro	Festa de abertura Seixalíada	Promover a prática desportiva entre os idosos do Concelho	CMS
01 de Outubro a 31 de Outubro	Projeto Fotográfico com um objeto antigo e importante para 47 utentes do Centro Dia	Proporcionar aos clientes um dia diferente	ARPIPF e Clientes do Centro de Dia
02 Outubro	Sessão sobre Segurança na terceira idade	Alertar os utentes para burlas	ARPIPF PSP Cruz de Pau
09 Outubro	Sessão sobre automedicação	Sensibilizar os Utenes para os cuidados a ter com auto medicação	ARPIPF Farmácia Pinhal dos Frades
11 de Outubro	Caminhada Sénior	Sensibilizar os clientes para a prática da atividade física	ARPIPF CM SEIXAL
15 Outubro	Torneio de Boccia	Promover a atividade física	Pavilhão da Torre da Marinha
17 Outubro	Karaoke	Proporcionar uma tarde diferente aos utentes e sócios	ARPIPF
18 Outubro	Brincar dos 7 aos 70 com a participação de duas Turmas do 2º Ano de EB1 de Pinhal dos Frades e 10 Clientes do Centro de Dia	Dar a conhecer ás crianças a forma de brincar do antigamento	ARPIPF Escola EB1 de Pinhal dos Frades

Alfredo
João Lemos

24 de Outubro	Tarde de Fados	Proporcionar uma tarde diferente aos utentes e sócios	ARPIPF
11 de Novembro	Magusto	Promover o convívio entre clientes e sócios	ARPIPF
16 de Novembro	Aniversário do Grupo Coral	Promover o convívio entre clientes e sócios	ARPIPF
25 de Novembro	Passeio às Caldas da Rainha	Proporcionar um dia diferente aos sócios	ARPIPF
12 Dezembro	Peça de Teatro " Quem vem lá"	Promover o convívio entre Clientes do Centro de Dia e Sócios	ARPIPF CMS Desdramatizar
14 Dezembro	Natal do Hospital no Seixal	Sensibilizar a população no geral para a construção do Hospital do Seixal	CMS
20 de Dezembro	Festa de Natal	Promover o convívio entre clientes e sócios	ARPIPF

Para além das atividades descritas no quadro anterior deu-se continuidade ao projeto "Horta Pedagógica" com a participação de Clientes, Sócios, Direção e Alunos da Escola EB1 de Pinhal dos Frades;

Realizaram-se semanalmente atividades de Expressão Plástica, Estimulação Cognitiva, Atividade Física, Discos Pedidos, Atelier de Costura, Medição da Tensão Arterial, Jogos Tradicionais, Atelier "Sempre Jovens" - Beleza e Higiene, Comemoração de Aniversários, bailes temáticos como, por exemplo, Baile da Primavera, Baile da Pinha. Semanalmente decorreu a Ginástica de Manutenção, nas instalações da ARPIPF, às quartas e sextas-feiras, com duas classes de ginástica das 10h às 11h e das 11h às 12h, com uma média de 50 participantes

Atílio José Semas

entre Sócios e Clientes de Centro de Dia, para além desta atividade física a Hidroginástica, uma vez por semana Piscina Municipal de Amora com o apoio da Câmara Municipal do Seixal, com a participação de 33 Sócios.

Também participamos no Piquenício na Quinta do Serrado (UARPCS) e no Piquenício (MURPI).

Existiu ainda a atuação do Grupo Coral e Instrumentais “Laços de Ternura”, da Instituição em vários locais.

6. Manutenção / Aquisição de Equipamento

- ✓ Em Março foi adquirido um termo-acumulador elétrico no setor do buffet, com um custo total de: **135,30€;**
- ✓ em março foi adquirido tabuleiros para o setor da cozinha, com um custo total de: **69,74€;**
- ✓ Em abril adquiriu-se um jarro elétrico para os lanches do centro dia, com um custo total de: **34,99€;**
- ✓ Em julho adquiriu-se Malas Térmicas, com um custo total de: **279,00€;**
- ✓ Em setembro foi adquirido uma varinha mágica para o setor da cozinha, com um custo total de: **69,99€;**
- ✓ Em outubro, foi adquirida uma chapa para grelhar para o setor da cozinha, com um custo total de: **73,80€;**
- ✓ Em novembro adquirimos uma calha com tampa em inox para o setor da cozinha com um custo total de: **1.082,40€;**
- ✓ Em dezembro adquirimos um esquentador para o setor da cozinha com um custo total de: **492,00€**

Total de Manutenção e Equipamento Adquirido em 20191.745,22€

	<p style="text-align: center;">Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos dos Frades Relatório de Atividades e Contas Ano 2019</p> 
--	---

Attestado
José Semas

7. Conclusão

O presente documento relata as principais atividades e iniciativas desenvolvidas pela Instituição no decorrer do ano de 2019. Todas elas centradas, direta ou indiretamente, na vertente da ação social e do acompanhamento dos seus Clientes. Relativamente ao ano de 2019, a Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Pinhal dos Frades apresenta um resultado líquido do exercício, positivo, num montante de 25.499,44€. No que se refere ao projeto das novas instalações, contamos com o Apoio da Autarquia para nos apoiar no desenvolvimento do mesmo.

A terminar, a Direção da ARPIPF agradece reconhecidamente a todos quantos, durante o ano de 2019, colaboraram com a Instituição, em especial, aos nossos Associados, Órgãos Sociais, Entidades e Organismos Parceiros, Funcionárias e Voluntárias.

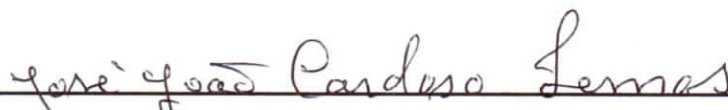
	<p>Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos dos Frades Relatório de Atividades e Contas Ano 2019</p>
--	---

Setembro de 2020

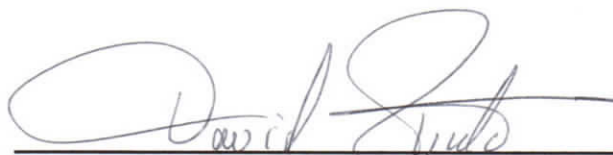
(A Direção)



(António Henriques Tereso - Presidente da Direção)



(José João Cardoso Lemos - Vice Presidente)



(David Pinto - Tesoureiro)

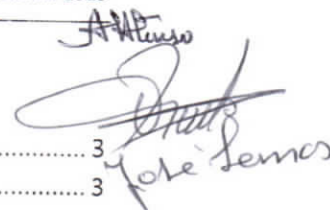
Atencioso
José Fernandes

**Associação Reformados
Pensionistas e Idosos Pinhal de
Frades**

**Anexo
Conta de Gerência de 2019**

Índice

1 Identificação da Entidade.....	3
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3 Principais Políticas Contabilísticas.....	4
3.1 Bases de Apresentação.....	4
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	5
4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	13
5 Activos Fixos Tangíveis.....	13
6 Activos Intangíveis.....	15
7 Locações.....	15
8 Custos de Empréstimos Obtidos.....	15
9 Inventários.....	15
10 Rédito.....	16
11 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes.....	16
12 Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	16
13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	16
14 Imposto sobre o Rendimento.....	16
15 Benefícios dos empregados e Órgãos Directivos.....	16
16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	17
17 Outras Informações.....	17
17.1 Investimentos Financeiros.....	18
17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....	18
17.3 Clientes e Utentes.....	18
17.4 Outras contas a receber.....	18
17.5 Diferimentos.....	19
17.6 Caixa e Depósitos Bancários.....	19
17.7 Fundos Patrimoniais.....	19
17.8 Fornecedores.....	19
17.9 Estado e Outros Entes Públicos.....	20
17.10 Outros Passivos Correntes.....	20
17.11 Subsídios, doações e legados à exploração.....	20
17.12 Fornecimentos e serviços externos.....	21
17.13 Outros rendimentos e ganhos.....	21
17.14 Outros gastos e perdas.....	21
17.15 Resultados Financeiros.....	22
17.16 Acontecimentos após data de Balanço.....	22



 José Semas

AMP
José Ramos

1 | Identificação da Entidade

1.1 Designação da entidade

Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Pinhal de Frades

Na sua forma jurídica assume-se como uma instituição de pessoa colectiva de utilidade pública, conforme publicação no Diário do Governo, III Série nº 189, de 17 de Agosto de 1990, reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), conforme Decreto-Lei nº 119/83, 25 de Fevereiro.

1.2 Sede

Rua Mário Lopes Domingos nº 51 –A – Pinhal dos Frades – 2840- 344 Seixal

1.3 NIPC

502619813

1.4 Natureza da actividade

A Instituição foi constituída em 1990 e apresenta como fins estatutários Centro Dia de auxilio à 3ª idade, desenvolvendo actualmente as seguintes respostas:

- Centro Dia
- Serviço Apoio Domiciliário

2 | Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 | Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade na preparação das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:



Handwritten signature of José Mendes.

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são materiais se puderem, individualmente ou colectivamente influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. A dimensão ou a natureza do item, ou uma combinação de ambas, pode ser o factor determinante.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transacções ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do

processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos fundos patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo. Se uma linha de item não for individualmente material, ela é agregada a outros itens, seja na face dessas demonstrações, seja nas notas do anexo. Um item que não seja suficientemente material para justificar a sua apresentação separada na face dessas demonstrações pode porém ser suficientemente material para que seja apresentado separadamente nas notas do anexo.

3.1.5 Compensação

Os activos e passivos, e os rendimentos e gastos, não devem ser compensados. É importante que os activos e passivos e os rendimentos e gastos sejam separadamente relatados. A compensação quer na demonstração dos resultados quer no balanço, excepto quando a mesma reflecta a substância da transacção ou outros acontecimentos, prejudica a capacidade dos utentes em compreender as transacções, outros acontecimentos e condições que tenham ocorrido e de avaliar os futuros fluxos de caixa da entidade.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa deve ser incluída para a informação descritiva quando for relevante para compreensão das demonstrações financeiras do período corrente.

Por alteração de políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

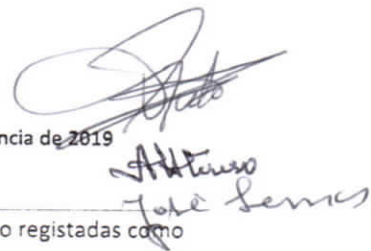
- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os "Activos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.



Altair José Senes

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-----
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	-----
Equipamento administrativo	6
Outros Activos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhada na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração é também efectuada para os bens cujo valor de transacção careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais"

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como activos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta

com denominação adequada dentro do activo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciáveis, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.3 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes activos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efectuada por Entidade especializada independente. São reconhecidos directamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos activos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento" até à conclusão da construção ou promoção do activo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "Variação de valor das propriedades de investimento", que tem reflexo directo na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respectivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.4 Activos Intangíveis

Os "Activos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável

gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os activos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	-----
Programas de Computador	3
Propriedade industrial	-----
Outros Activos Intangíveis	-----

O valor residual de um "Activo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, excepto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o activo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado activo para este activo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.5 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efectuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efectuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos activos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida directamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, excepto quando o negócio a que esse Goodwill está afecto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Activos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

folio Lemos

3.2.6 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou dos serviços que lhes estão associados não estão directamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com excepção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro excepto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, excepto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Attestado
de José Semas

Créditos a Receber

Os "Créditos a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

Outros activos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transacção só podem ser incluídos na mensuração inicial do activo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus activos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objectiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

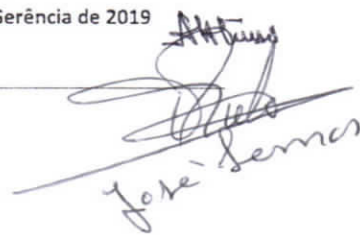
Os Activos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.



3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.9 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objecto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam reflectir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Activos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

E/ou

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do activo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o activo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as actividades indispensáveis à preparação do activo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as actividades necessárias para preparar o activo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das actividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos

antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.



Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Activos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respectivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do activo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o activo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) "As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa aplicável sobre a matéria colectável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da colecta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2015 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 | Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 | Activos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

Bens do património histórico, artístico e cultural

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



José Senna

Exercício de 2018						
Descrição (Activo)	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	30.729,01	0,00	0,00	0,00	0,00	30.729,01
Equipamento Básico	45.369,58	847,57	0,00	0,00	0,00	46.217,15
Equipamento de transporte	66.016,35	0,00	0,00	0,00	0,00	66.016,35
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	13.694,81	0,00	0,00	0,00	0,00	13.694,81
Outros activos fixos tangíveis	6.925,05	0,00	0,00	0,00	0,00	6.925,05
Total	162.734,80	847,57	0,00	0,00	0,00	163.582,37

Exercício de 2018				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	10.556,60	2.881,78	0,00	13.438,38
Equipamento Básico	42.154,78	1.959,61	0,00	44.114,39
Equipamento de transporte	45.998,85	6.672,50	0,00	52.671,35
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	13.694,81	0,00	0,00	13.694,81
Outros activos fixos tangíveis	6.925,05	0,00	0,00	6.925,05
Total	119.330,09	11.513,89	0,00	130.843,98

Exercício de 2019						
Descrição (Activo)	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	30.729,01	0,00	0,00	0,00	0,00	30.729,01
Equipamento Básico	46.217,15	492,00	0,00	0,00	0,00	46.709,15
Equipamento de transporte	66.016,35	0,00	0,00	0,00	0,00	66.016,35
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	13.694,81	0,00	0,00	0,00	0,00	13.694,81
Outros activos fixos tangíveis	6.925,05	0,00	0,00	0,00	0,00	6.925,05
Total	163.582,37	492,00	0,00	0,00	0,00	164.074,37

Exercício de 2019				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	13.438,38	2.881,78	0,00	16.320,16
Equipamento Básico	44.114,39	1.604,72	0,00	45.719,11
Equipamento de transporte	52.671,35	6.672,50	0,00	59.343,85
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	13.694,81	0,00	0,00	13.694,81
Outros activos fixos tangíveis	6.925,05	0,00	0,00	6.925,05
Total	130.843,98	11.159,00	0,00	142.002,98

Ano	Total Activos Fixos Tangíveis	Total Deprec. Acumuladas	Activo Líquido
2018	163.582,37	130.843,98	32.738,39
2019	164.074,37	142.002,98	22.071,39

Propriedades de Investimento

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

6 | Activos IntangíveisBens do domínio público

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

Outros Activos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

7 | Locações

A Entidade detinha os seguintes activos adquiridos com recurso à locação financeira:

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

8 | Custos de Empréstimos Obtidos

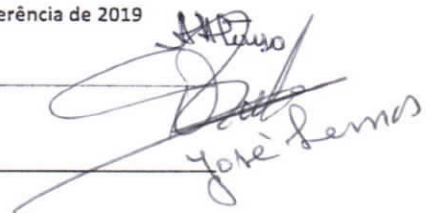
Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

9 | Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Exercício de 2018				Exercício de 2019		
	Inventário Inicial	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário Final	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário Final
Mercadorias	162,50	15.209,66	0,00	162,50	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, Subs. Consumo	598,10	86.419,12	13.032,76	578,45	103.453,27	17.233,61	563,21
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desp., resid. Interm.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	760,60	101.628,78	13.032,76	740,95	103.453,27	17.233,61	563,21
Custo Merc.Vend.Mat. Consumidas	0,00	114.681,19	0,00	114.681,19	120.864,62	0,00	120.864,62
Variações nos invent. Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Handwritten signature: José Lemos

10| Rédito

Para os períodos de 2018 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores (Mensalidades)	174.482,15	129.354,81
Quotas e joias	11.498,70	9.866,20
Serviços Secundários	58.410,37	59.227,72
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	244.391,22	198.448,73

11| Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2018 e 2019, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2018 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

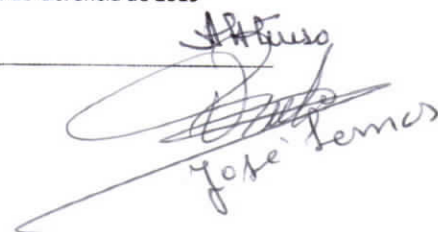
14 Imposto sobre o Rendimento

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

15 Benefícios dos empregados e Órgãos Directivos

Os membros dos órgãos directivos, para os períodos de 2018 e 2019, foram, respectivamente:

Exercício 2018	
Cargo	Nome
Presidente	António Henriques Tereso
Vice-Presidente	José João Cardoso Lemos
Secretário	José Manuel Gomes Ferreira da Silva
Tesoureiro	Antónia de Jesus Carmona Franco



Antônio
José Lemos

Exercício 2019	
Cargo	Nome
Presidente	Antônio Henriques Tereso
Vice-Presidente	José João Cardoso Lemos
Secretário	José Manuel Gomes Ferreira da Silva
Tesoureiro	David Pinto

Os órgãos directivos não usufruem quaisquer remunerações.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em:	
Exercício	número médio de colaboradores
31-12-2018	27
31-12-2019	37

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	202.368,89	181.128,04
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	730,50	174,48
Encargos sobre as Remunerações	41.584,51	37.030,37
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2.767,05	2.074,72
Gastos de Acção Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	5.549,37	5.424,03
Total	253.000,32	225.831,64

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulado.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2019	2018
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	2.784,31	2.034,49
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	2.784,31	2.034,49

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, apresentava os seguintes saldos:

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

17.3 Créditos a Receber

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

17.4 Outros Activos Correntes

A rubrica "Outros activos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores	307,77	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	0,00	0,00
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	307,77	0,00

17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Gastos a reconhecer	2019	2018
- Seguros	2.227,31	2.204,62
- Outras Despesas com Custo Deferido	0,00	0,00
Total	2.227,31	2.204,62

Rendimentos a reconhecer	2019	2018
Outros Rendimentos	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2019	2018
Caixa	585,01	324,36
Depósitos à ordem	38.220,33	58.179,65
Depósitos a prazo	238.500,00	179.700,00
Outros	0,00	0,00
Total	277.305,34	238.204,01

17.7 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	197.882,04	22.800,15	0,00	220.682,19
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	13.474,14	0,00	2.112,84	11.361,30
Total	211.356,18	22.800,15	2.112,84	232.043,49

17.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	0,00	0,00
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.351,72	3.721,44
Outros Impostos e Taxas	90,66	3,13
Total	1.442,38	3.724,57
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	370,13	410,75
Segurança Social	4.484,45	4.334,00
Outros Impostos e Taxas	52,01	4,51
Total	4.906,59	4.749,26

17.10 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	19,38	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimo de gastos	0,00	34.413,99	0,00	33.081,77
Outros credores	0,00	9.818,82	0,00	7.659,67
Total	0,00	44.252,19	0,00	40.741,44

17.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2019	2018
Subsídios do Estado e outros entes públicos	189.698,84	181.927,93
Subsídios de outras entidades	3.476,97	6.332,96
Doações e heranças	18.900,57	13.565,53
Legados	0,00	0,00
Total	212.076,38	201.826,42

17.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	15.323,50	17.164,69
Materiais	4.237,23	4.169,71
Energia e fluidos	18.588,90	18.622,61
Deslocações, estadas e transportes	10.059,10	12.514,59
Serviços diversos	17.405,69	15.621,09
Encargos com Utentes	187,18	227,80
Total	65.801,60	68.320,49

17.13 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	15.837,50	33.816,18
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	6.646,27	9.546,17
Total	22.483,77	43.362,35

17.14 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	174,81	195,44
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	2.835,08	1.182,16
Total	3.009,89	1.377,60

17.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	383,50	887,46
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	383,50	887,46
Resultados Financeiros	383,50	887,46

17.16 Acontecimentos após data de Balanço

Realça-se como factor determinante, com impacto materialmente relevante na economia mundial, e em particular nas futuras demonstrações económicas e financeira da Instituição, o actual estado de emergência em virtude da pandemia COVID-19, desconhecendo-se face à incerteza o futuro após este período, assim como o seu verdadeiro impacto económico e social.

Não são conhecidos à data mais eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Setúbal, 31 de Março de 2020

O Técnico Oficial de Contas
Dario Serafim Barata da Silva
Nº Membro 58039



ASSOC.REFORMADOS PENSIONISTAS E IDOSOS PINHAL FRADES
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 502 619 813

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2019	31 DEZ 2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	22.071,39	32.738,39
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	17.1	2.784,31	2.034,49
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		24.855,70	34.772,88
Activo corrente			
Inventários	9	563,21	740,95
Créditos a receber	17.3	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	17.9	1.442,38	3.724,57
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	17.5	2.227,31	2.204,62
Outros ativos correntes	17.4	307,77	0,00
Caixa e depósitos bancários	17.6	277.305,34	238.204,01
		281.846,01	244.874,15
Total do ativo		306.701,71	279.647,03
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.7	220.682,19	197.882,04
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.7	11.361,30	13.474,14
		232.043,49	211.356,18
Resultado líquido do período		25.499,44	22.800,15
Total dos fundos patrimoniais		257.542,93	234.156,33
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17.8	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	17.9	4.906,59	4.749,26
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes	17.10	44.252,19	40.741,44
		49.158,78	45.490,70
Total do passivo		49.158,78	45.490,70
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		306.701,71	279.647,03

A Direcção

? O responsável

Associação Reformados Pensionistas e Idosos de Pinhal dos Frades
NIF 502 619 813
Rue Mário Lopes Domingos, 1114
Pinhal dos Frades, 2540-341 ARRENTELA
Tel./Fax: 212 241 964 - E-mail: 31000@icano.pt

Técnico Oficial de Contas
Dora Isabel Carolino Esteves
OC nº 55598

ASSOC.REFORMADOS PENSIONISTAS E IDOSOS PINHAL FRADES
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		223.821,92	207.125,42
Pagamentos de subsidios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-204.559,98	-176.280,66
Pagamentos ao pessoal		-164.995,43	-144.111,16
Caixa gerada pelas operações		-145.733,49	-113.266,40
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		184.943,32	153.502,38
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		39.209,83	40.235,98
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-492,00	-847,57
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-418.200,00	-55.700,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		418.200,00	55.700,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsidios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		383,50	887,46
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-108,50	39,89
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuizos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		39.101,33	40.275,87
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		238.204,01	197.928,14
Caixa e seus equivalentes no fim do período		277.305,34	238.204,01

A Direcção

O Responsável

Associação Reformados Pensionistas
 e Idosos de Pinhal dos Frades
 NIF 502 619 813
 Rua Mão Lopes Domingos, 51-A
 Pinhal dos Frades - 2840-344 ARRENTELA
 Tel./Fax: 212 243 968 - E-mail: a.rpipt@sapo.pt

Técnico Oficial de Contas
 Dora Isadora Correia Esteves
 TOC nº 56588

Jose João Semas

ASSOC.REFORMADOS PENSIONISTAS E IDOSOS PINHAL FRADES
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 502 619 813

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	10	244.391,22	198.448,73
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	212.076,38	201.826,42
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-120.864,62	-114.681,19
Fornecimentos e serviços externos	17.12	-65.801,60	-68.320,49
Gastos com o pessoal	15	-253.000,32	-225.831,64
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	22.483,77	43.362,35
Outros gastos	17.14	-3.009,89	-1.377,60
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		36.274,94	33.426,58
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-11.159,00	-11.513,89
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		25.115,94	21.912,69
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	383,50	887,46
Juros e gastos similares suportados	17.15	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		25.499,44	22.800,15
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		25.499,44	22.800,15

Associação Reformados Pensionistas
 e Idosos de Pinhal dos FraDES

NIF 502 619 813

Rua Mário Lopes Domingos, 51-A
 Pinhal dos FraDES - 2640-344 ARRENTELA
 Tel./Fax: 212 243 864 - E-mail: arpipf@sapo.pt

Jose Joao Semas

Técnico Oficial de Contas
 Dora Isabel Correia Esteves
 TOC nº 56588

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	229 769,09	229 184,08	585,01	0,00
111	Caixa - Sede	229 769,09	229 184,08	585,01	0,00
12	Depósitos à ordem	724 889,67	686 669,34	38 220,33	0,00
122	Caixa Geral de Depósitos - Conta nº 0759056414730	99 723,10	99 509,36	213,74	0,00
123	Banco Espírito Santo	505 494,60	480 812,11	24 682,49	0,00
127	Montepio - 022.10.010026-6	109 853,15	106 347,87	3 505,28	0,00
128	Montepio Solidário - Cont nº 022.10.010160-3	9 818,82	0,00	9 818,82	0,00
13	Outros depósitos bancários	418 200,00	179 700,00	238 500,00	0,00
132	DP CGD - 0759056414320	55 500,00	0,00	55 500,00	0,00
135	DP Montepio - Conta nº 02215010860-7	33 000,00	33 000,00	0,00	0,00
136	DP CGD - Conta nº 0759056414730	99 700,00	55 700,00	44 000,00	0,00
137	DP Montepio - 022.15.011341-7	99 000,00	0,00	99 000,00	0,00
138	DP-Montepio nº 022.15.010703-9	41 000,00	41 000,00	0,00	0,00
139	DP - Novo Banco Conta nº: 100590064770	90 000,00	50 000,00	40 000,00	0,00
21	Clientes e Utentes	216 909,76	216 909,76	0,00	0,00
211	Clientes e utentes c/c	216 909,76	216 909,76	0,00	0,00
2117	Utentes	216 909,76	216 909,76	0,00	0,00
21171	Centro Dia	127 475,00	127 475,00	0,00	0,00
21172	Apoio Domiciliário	89 434,76	89 434,76	0,00	0,00
22	Fornecedores	139 233,45	138 925,68	307,77	0,00
221	Fornecedores c/c	138 925,68	138 925,68	0,00	0,00
2211	Fornecedores gerais	138 925,68	138 925,68	0,00	0,00
221101	Fornecedores c/c	18 119,02	18 119,02	0,00	0,00
221102	Pescacerta	403,64	403,64	0,00	0,00
221109	Sumol+Compal-Cont.nº505 042 037	2 518,92	2 518,92	0,00	0,00
221110	Odulisser	4 858,50	4 858,50	0,00	0,00
221113	Fernando Tavares dos Santos-cont.nº111 924 979	793,35	793,35	0,00	0,00
221115	Mundo dos Congelados	20 185,28	20 185,28	0,00	0,00
221116	Xavier Santana-Cont.nº500 302 090	1 165,19	1 165,19	0,00	0,00
221117	Panisal-Cont.nº508 349 745	9 798,47	9 798,47	0,00	0,00
221118	Jábril	2 451,79	2 451,79	0,00	0,00
221119	Soazilope-Cont.nº506 776 786	708,98	708,98	0,00	0,00
221120	Talhos Fernando e Fernanda-Cont.nº505 295 229	9 995,05	9 995,05	0,00	0,00
221126	MidSid-Cont.nº504 533 525	3 976,89	3 976,89	0,00	0,00
221127	Joao Raul P.M. Ramalho-Cont.nº134 230 310	1 070,09	1 070,09	0,00	0,00
221132	Novadis - cont.nº 504.350.900	795,46	795,46	0,00	0,00
221133	Makro - cont.nº 502.030.712	9 703,55	9 703,55	0,00	0,00
221134	Rui Neto, Unip. Lda. - cont.nº 510.887.333	25 240,91	25 240,91	0,00	0,00
221137	Jorge Carregosa - NºCont 109541855	2 593,22	2 593,22	0,00	0,00
221138	Manuel Nabeiro - Nº Cont 500853975	5 093,99	5 093,99	0,00	0,00
221139	Megaclean - NºCont 507884035	4 907,76	4 907,76	0,00	0,00
221140	Alves&Alves,Lda. - Cont. nº: 501397159	125,00	125,00	0,00	0,00
221141	Albuquerque & Mota - cont. nº 502 096 411	10 393,39	10 393,39	0,00	0,00
221142	PenkaPeixe - Cont. nº 510 206 760	3 213,71	3 213,71	0,00	0,00
221143	Refrijotel- contr. nº 508 699 738	813,52	813,52	0,00	0,00
228	Adiantamentos a fornecedores	307,77	0,00	307,77	0,00
228106	Fornecedores Diversos	307,50	0,00	307,50	0,00
228107	MidSid	0,27	0,00	0,27	0,00
23	Pessoal	165 246,09	165 265,47	0,00	19,38
231	Remunerações a pagar	164 995,43	164 995,43	0,00	0,00
2312	Ao pessoal	164 995,43	164 995,43	0,00	0,00
238	Outras operações	250,66	270,04	0,00	19,38
2382	Com o pessoal	250,66	270,04	0,00	19,38
238203	Sindicatos	250,66	270,04	0,00	19,38
24	Estado e outros entes públicos	72 096,19	75 560,40	1 442,38	4 906,59

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	4 672,42	5 042,55	0,00	370,13
2421	Sobre Rendimentos de Trabalho Dependente	4 471,00	4 815,00	0,00	344,00
2422	Sobre Rendimentos de Trabalho Independente	201,42	227,55	0,00	26,13
243	Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	5 073,16	3 721,44	1 351,72	0,00
2438	IVA - Reembolsos pedidos	5 073,16	3 721,44	1 351,72	0,00
243802	Rest. IVA	5 073,16	3 721,44	1 351,72	0,00
244	Outros impostos	93,79	3,13	90,66	0,00
245	Contribuições para a Segurança Social	61 493,65	65 978,10	0,00	4 484,45
247	Fundo de Garantia - CT	763,17	815,18	0,00	52,01
26	Fundadores / patrocinadores/ doadores/ associados / membros	11 498,70	11 498,70	0,00	0,00
264	Quotas	11 498,70	11 498,70	0,00	0,00
26401	Quotas	11 498,70	11 498,70	0,00	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	33 137,48	77 370,29	0,00	44 232,81
272	Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	33 081,77	67 495,76	0,00	34 413,99
2722	Credores por acréscimos de gastos	33 081,77	67 495,76	0,00	34 413,99
27222	Remunerações a Liquidar	33 081,77	67 495,76	0,00	34 413,99
278	Outros devedores e credores	55,71	9 874,53	0,00	9 818,82
2782	Credores Diversos	0,00	9 818,82	0,00	9 818,82
278202	Donativos - Construção Lar - Solidária	0,00	9 818,82	0,00	9 818,82
2789	Outros	55,71	55,71	0,00	0,00
27891	Fundo de Compensação	55,71	55,71	0,00	0,00
28	Diferimentos	4 431,93	2 204,62	2 227,31	0,00
281	Gastos a reconhecer	4 431,93	2 204,62	2 227,31	0,00
2811	Seguros	4 431,93	2 204,62	2 227,31	0,00
31	Compras	100 418,62	100 418,62	0,00	0,00
312	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	100 418,62	100 418,62	0,00	0,00
3121	Materias Primas	100 418,62	100 418,62	0,00	0,00
31211	Generos Alimentares	100 418,62	100 418,62	0,00	0,00
32	Mercadorias	162,50	162,50	0,00	0,00
321	Mercadorias	162,50	162,50	0,00	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	101 560,28	100 997,07	563,21	0,00
331	Matérias-primas	101 560,28	100 997,07	563,21	0,00
3311	Generos Alimentares	101 560,28	100 997,07	563,21	0,00
38	Reclassificação e regularização de inventários e a	17 739,51	17 739,51	0,00	0,00
383	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	17 739,51	17 739,51	0,00	0,00
3831	Donativos em Espécie	17 739,51	17 739,51	0,00	0,00
383101	Banco Alimentar	17 233,61	17 233,61	0,00	0,00
383103	Diversos	505,90	505,90	0,00	0,00
41	Investimentos financeiros	2 784,31	0,00	2 784,31	0,00
415	Outros investimentos financeiros	2 784,31	0,00	2 784,31	0,00
4158	Outros	2 784,31	0,00	2 784,31	0,00
41581	Fundos Compensação	2 613,58	0,00	2 613,58	0,00
41582	Fundo de Reestruturação do Sector Solidário	170,73	0,00	170,73	0,00
43	Activos fixos tangíveis	164 074,37	142 002,98	164 074,37	142 002,98
433	Outros activos fixos tangíveis	164 074,37	142 002,98	164 074,37	142 002,98
4332	Edifícios e outras construções	30 729,01	0,00	30 729,01	0,00
43321	Edifícios	1 911,26	0,00	1 911,26	0,00
43329	Outros	28 817,75	0,00	28 817,75	0,00
4333	Equipamento básico	46 709,15	0,00	46 709,15	0,00
43331	Equipamento de Alojamento de Utentes	147,00	0,00	147,00	0,00
43337	Equipamento de Cozinha	21 668,14	0,00	21 668,14	0,00
43339	Outro	24 894,01	0,00	24 894,01	0,00
4334	Equipamento de transporte	66 016,35	0,00	66 016,35	0,00
43341	Veiculos Ligeiros	66 016,35	0,00	66 016,35	0,00
4335	Equipamento administrativo	13 694,81	0,00	13 694,81	0,00
43351	Mobiliario e Utensilios Administrativos	167,23	0,00	167,23	0,00
43353	Mobiliario e Equipamento Social	917,90	0,00	917,90	0,00

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
43354	Equipamento Informatico	3 759,72	0,00	3 759,72	0,00
43355	Equipamento Diverso	1 684,19	0,00	1 684,19	0,00
43359	Outros	7 165,77	0,00	7 165,77	0,00
4337	Outros activos fixos tangíveis	6 925,05	0,00	6 925,05	0,00
43378	Ferramentas e Utensilios	2 456,32	0,00	2 456,32	0,00
43379	Outras	4 468,73	0,00	4 468,73	0,00
4338	Depreciações acumuladas	0,00	142 002,98	0,00	142 002,98
43382	Edifícios e Outras Construcoes	0,00	16 320,16	0,00	16 320,16
433821	Edifícios	0,00	1 911,26	0,00	1 911,26
433829	Outros	0,00	14 408,90	0,00	14 408,90
43383	Equipamento Basico	0,00	45 719,11	0,00	45 719,11
433831	Equipamento de Alojamento de Utentes	0,00	147,00	0,00	147,00
433837	Equipamento de Cozinha	0,00	20 678,10	0,00	20 678,10
433839	Outro	0,00	24 894,01	0,00	24 894,01
43384	Equipamento de Transporte	0,00	59 343,85	0,00	59 343,85
433841	Veiculos Ligeiros	0,00	59 343,85	0,00	59 343,85
43385	Equipamento Administrativo	0,00	13 694,81	0,00	13 694,81
433851	Mobiliario e Utensilios Administrativos	0,00	167,23	0,00	167,23
433853	Mobiliario e Equipamento Social	0,00	917,90	0,00	917,90
433854	Equipamento Informatico	0,00	3 759,72	0,00	3 759,72
433855	Equipamento Diverso	0,00	1 684,19	0,00	1 684,19
433859	Outros	0,00	7 165,77	0,00	7 165,77
43387	Outros Activos Fixos Tangiveis	0,00	6 925,05	0,00	6 925,05
433878	Ferramentas e Utensilios	0,00	2 456,32	0,00	2 456,32
433879	Outras Imobilizacoes Corporeas	0,00	4 468,73	0,00	4 468,73
56	Resultados transitados	0,00	220 682,19	0,00	220 682,19
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	2 112,84	13 474,14	0,00	11 361,30
593	Subsidios	2 112,84	12 677,14	0,00	10 564,30
5931	Subsidios atribuidos	2 112,84	12 677,14	0,00	10 564,30
593101	Subs. CMS - Obras Cobertura	2 112,84	12 677,14	0,00	10 564,30
594	Doações	0,00	797,00	0,00	797,00
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	121 427,83	563,21	120 864,62	0,00
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	121 427,83	563,21	120 864,62	0,00
6121	Materias Primas	121 427,83	563,21	120 864,62	0,00
61211	Generos Alimentares	121 427,83	563,21	120 864,62	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	65 845,38	43,78	65 801,60	0,00
622	Serviços especializados	15 333,91	10,41	15 323,50	0,00
6221	Trabalhos especializados	5 188,14	0,00	5 188,14	0,00
6224	Honorários	3 355,00	0,00	3 355,00	0,00
6225	Comissões e Serviços Bancários	671,30	10,40	660,90	0,00
6226	Conservação e reparação	5 640,84	0,01	5 640,83	0,00
62261	Conservação e Reparação	3 494,13	0,01	3 494,12	0,00
62262	Conservação e Reparação - Viaturas	2 146,71	0,00	2 146,71	0,00
6228	Serviços de Desinfestações	478,63	0,00	478,63	0,00
623	Materiais	4 270,57	33,34	4 237,23	0,00
6231	Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	421,55	23,99	397,56	0,00
6233	Material de escritório	3 072,11	9,35	3 062,76	0,00
6235	Material Didáctico	128,55	0,00	128,55	0,00
6237	Material Hoteleiro	648,36	0,00	648,36	0,00
624	Energia e fluidos	18 588,90	0,00	18 588,90	0,00
6241	Electricidade	8 579,03	0,00	8 579,03	0,00
6242	Combustíveis	7 954,97	0,00	7 954,97	0,00
6243	Água	324,97	0,00	324,97	0,00
6244	Gás	1 729,93	0,00	1 729,93	0,00
625	Deslocações, estadas e transportes	10 059,10	0,00	10 059,10	0,00
6251	Deslocações e estadas	9 203,10	0,00	9 203,10	0,00
62511	Pessoal	945,00	0,00	945,00	0,00

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
62512	Utentes	8 250,00	0,00	8 250,00	0,00
62514	Portagens e Estacionamento	8,10	0,00	8,10	0,00
6252	Transportes de pessoal	856,00	0,00	856,00	0,00
626	Serviços diversos	17 405,72	0,03	17 405,69	0,00
6262	Comunicação	2 028,12	0,00	2 028,12	0,00
62621	Comunicações	916,62	0,00	916,62	0,00
62622	Comunicação - CTT	1 111,50	0,00	1 111,50	0,00
6263	Seguros	2 857,79	0,00	2 857,79	0,00
6265	Contencioso e notariado	87,54	0,00	87,54	0,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	9 840,94	0,03	9 840,91	0,00
6268	Outros serviços	2 591,33	0,00	2 591,33	0,00
626801	Outros	2 471,65	0,00	2 471,65	0,00
626807	Flores, Serviços de Jardinagem e Afins	14,00	0,00	14,00	0,00
626808	Tecidos, Artigos de Retrosaria e Afins	86,78	0,00	86,78	0,00
626820	Artigos de Decoração	18,90	0,00	18,90	0,00
627	Encargos com Utentes	187,18	0,00	187,18	0,00
6271	Vestuário e Calçado de Utentes	187,18	0,00	187,18	0,00
63	Gastos com o Pessoal	286 082,69	33 082,37	253 000,32	0,00
632	Remunerações do pessoal	229 418,59	27 049,70	202 368,89	0,00
6321	Remunerações Certas	213 134,59	27 049,70	186 084,89	0,00
6322	Remunerações Adicionais	16 284,00	0,00	16 284,00	0,00
63221	Remunerações Adicionais - Isentas	16 164,00	0,00	16 164,00	0,00
6322101	Subsidios de Alimentacao	15 526,00	0,00	15 526,00	0,00
6322102	Abono para Falhas	638,00	0,00	638,00	0,00
63222	Remunerações Adicionais - Sujeitas	120,00	0,00	120,00	0,00
6322204	Gratificacoes	120,00	0,00	120,00	0,00
634	Indemnizações	730,50	0,00	730,50	0,00
6341	Indemnizacoes por Despedimento	730,50	0,00	730,50	0,00
635	Encargos sobre remunerações	47 617,18	6 032,67	41 584,51	0,00
6352	Seguranca Social	47 556,33	6 032,67	41 523,66	0,00
6358	Outros - Fundo Garantia	60,85	0,00	60,85	0,00
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	2 767,05	0,00	2 767,05	0,00
638	Outros gastos com o pessoal	5 549,37	0,00	5 549,37	0,00
63801	Outros	33,03	0,00	33,03	0,00
63802	Formacao Profissional	984,00	0,00	984,00	0,00
63803	Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho	901,50	0,00	901,50	0,00
63806	Vestuário e Calçado	77,74	0,00	77,74	0,00
63820	CEI	3 553,10	0,00	3 553,10	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	11 159,00	0,00	11 159,00	0,00
642	Activos fixos tangíveis	11 159,00	0,00	11 159,00	0,00
6422	Edifícios e Outras Construcoes	2 881,78	0,00	2 881,78	0,00
64229	Outros	2 881,78	0,00	2 881,78	0,00
6423	Equipamento Basico	1 604,72	0,00	1 604,72	0,00
64237	Equipamento de Cozinha	1 604,72	0,00	1 604,72	0,00
6424	Equipamento de Transporte	6 672,50	0,00	6 672,50	0,00
64241	Veiculos Ligeiros	6 672,50	0,00	6 672,50	0,00
68	Outros gastos	3 009,89	0,00	3 009,89	0,00
681	Impostos	174,81	0,00	174,81	0,00
6813	Taxas	164,52	0,00	164,52	0,00
6814	Desp. Administrativas Fundo Compensação	10,29	0,00	10,29	0,00
688	Outros	2 835,08	0,00	2 835,08	0,00
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	2 479,08	0,00	2 479,08	0,00
6883	Quotizações	356,00	0,00	356,00	0,00
72	Prestações de serviços	0,00	244 391,22	0,00	244 391,22
721	Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utente	0,00	174 482,15	0,00	174 482,15
7214	Terceira Idade	0,00	174 482,15	0,00	174 482,15
72142	Centros de Dia	0,00	131 194,76	0,00	131 194,76

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
72143	Apoio Domiciliario	0,00	43 287,39	0,00	43 287,39
722	Quotizações e jóias	0,00	11 498,70	0,00	11 498,70
725	Serviços secundários	0,00	58 410,37	0,00	58 410,37
72502	Colonia Ferias	0,00	7 826,00	0,00	7 826,00
72504	Diligências	0,00	6 422,08	0,00	6 422,08
72505	Tratamento de Roupa	0,00	8 965,24	0,00	8 965,24
72507	Higiene Pessoal/Ambiente	0,00	30 760,05	0,00	30 760,05
72508	Ginástica	0,00	4 437,00	0,00	4 437,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	2 395,72	214 472,10	0,00	212 076,38
751	Subsídios das Entidades Públicas	282,88	189 981,72	0,00	189 698,84
7511	ISS, IP - Centro Distrital	282,88	189 981,72	0,00	189 698,84
75111	Centro Regional de Seguranca Social	282,88	189 981,72	0,00	189 698,84
751114	Terceira Idade	282,88	189 981,72	0,00	189 698,84
75111412	Centros de Dia	282,88	70 266,00	0,00	69 983,12
75111414	Apoio Domiciliario	0,00	119 715,72	0,00	119 715,72
752	Subsídios de outras entidades	2 112,84	5 589,81	0,00	3 476,97
75202	Autarquias	2 112,84	4 012,84	0,00	1 900,00
75203	I.E.F.P	0,00	1 576,97	0,00	1 576,97
753	Doações e heranças	0,00	18 900,57	0,00	18 900,57
7531	Doações	0,00	18 900,57	0,00	18 900,57
753101	Donativos Fiscais em Dinheiro	0,00	250,00	0,00	250,00
753102	Donativos Não Fiscais em Dinheiro	0,00	911,06	0,00	911,06
753103	Donativos em Espécie	0,00	17 739,51	0,00	17 739,51
7531031	Banco Alimentar	0,00	17 233,61	0,00	17 233,61
7531032	Diversos	0,00	505,90	0,00	505,90
78	Outros rendimentos	0,00	22 483,77	0,00	22 483,77
781	Rendimentos suplementares	0,00	15 837,50	0,00	15 837,50
7817	Festas e Subscricoes	0,00	310,00	0,00	310,00
7819	Outros Proveitos Operacionais	0,00	15 527,50	0,00	15 527,50
781902	Diversos	0,00	1,50	0,00	1,50
781904	Subsidio Alimentação Espécie	0,00	15 526,00	0,00	15 526,00
788	Outros	0,00	6 646,27	0,00	6 646,27
7883	Imputação de subsídios para investimentos	0,00	2 112,84	0,00	2 112,84
78832	Outros	0,00	2 112,84	0,00	2 112,84
7885	Restituição de impostos	0,00	4 533,41	0,00	4 533,41
7888	Outros não especificados	0,00	0,02	0,00	0,02
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	383,50	0,00	383,50
791	Juros obtidos	0,00	383,50	0,00	383,50
7911	De depósitos	0,00	383,50	0,00	383,50
81	Resultado liquido do período	22 800,15	22 800,15	0,00	0,00
818	Resultado liquido	22 800,15	22 800,15	0,00	0,00
	Totais	2 916 985,45	2 916 985,45	902 540,12	902 540,12
	SaldoGeral				



Instituição de Utilidade Pública
Fundada a 24 de Maio de 1990

PARECER DO CONSELHO FISCAL

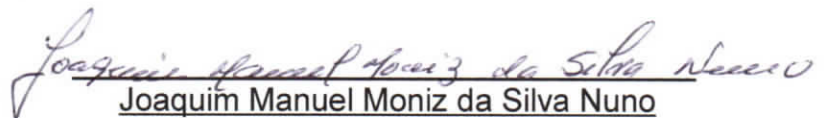
No cumprimento da (alínea b) do artigo 42º dos Estatutos da Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Pinhal dos Frades, o Conselho Fiscal, no exercício das suas competências vem apresentar o parecer sobre o Relatório e Contas do ano de 2019.

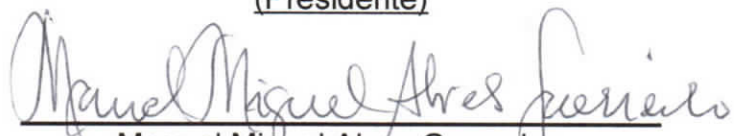
Ao longo do exercício o Conselho Fiscal acompanhou como é seu dever, a atividade desenvolvida pela Direção. Verificámos que a documentação contabilística está conforme os princípios em vigor: todas as despesas têm suporte legal e a demonstração financeira reflete corretamente a situação da ARPIPF.

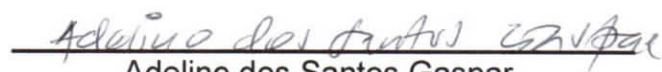
Face ao exposto, somos da opinião de que o Relatório de Atividades e as Contas referentes ao ano de 2019 deverão ser aprovados.

Setembro 2020

O Conselho Fiscal


Joaquim Manuel Moniz da Silva Nuno
(Presidente)


Manuel Miguel Alves Guerreiro
(Secretário)


Adelino dos Santos Gaspar
(Relator)